

MELHORIAS

Secretarias discutem as reformas em escolas

As secretarias estaduais de Educação e de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano debateram na terça-feira a execução do Plano de Necessidades de Obras (PNO). O terceiro encontro entre as coordenadorias regionais de educação (CREs) e as coordenadorias regionais de obras (CROs) ocorreu no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari. Participaram os responsáveis por obras escolares nas CREs e técnicos das CROs.

O diretor administrativo da Secretaria da Educação, Claudio Sommacal, afirmou que o PNO fará 17 obras em uma, reduzindo os gastos públicos. O plano prevê a realização de trabalhos completos, com climatização das salas de aula, quadras esportivas cobertas, internet, sala de estudos para os professores, pavimentação de pátios e paisagismo. O programa prevê a execução de 1.027 obras de reformas globais. Na primeira etapa, serão atendidas 429 escolas. ■

JORNALISMO ■ Porto Alegre será sede do Seminário Internacional de Direitos Humanos e Jornalismo, nos próximos dias 18 e 19, no Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo. Representantes dos sindicatos de jornalistas da América Latina e Caribe vão discutir, por meio de painéis e grupos de estudos, a violência a que os profissionais da comunicação são submetidos. No evento também será instalada a Comissão da Verdade, Memória e Justiça dos Jornalistas Brasileiros. O seminário é uma promoção da Federação de Jornalistas da América Latina e Caribe (Fepalc) e da Oficina Regional da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) para a América Latina, com realização da Fenaj e apoio do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul. ■

MAPA ■ O Fórum Social Mundial Temático 2013, que ocorre entre os dias 26 e 30 deste mês em Porto Alegre, contará com a presença e o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os destaques da participação serão o estande, as oficinas e o apoio às atividades relacionadas à segurança e soberania alimentar. As atividades serão realizadas junto à Usina do Gasômetro, um dos pontos mais tradicionais da Capital. No estande será possível encontrar publicações e esclarecer dúvidas sobre as ações e políticas públicas operacionalizadas pelo Mapa, com servidores que permanecerão à disposição do público durante os cinco dias do evento. ■

VIAGEM ■ Rede de Educação Ambiental Pardo fez viagem de estudos ao Mato Grosso do Sul e ao Paraná

Grupo desbrava o bioma Pantanal

Michelle Treichel

✉michelle@gazetadosul.com.br

A Rede de Educação Ambiental Pardo (Redenção), vinculada ao Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (Comitê Pardo), realizou nos primeiros dias de janeiro uma viagem de estudos ao Pantanal, no Mato Grosso do Sul. Entre os dias 8 e 15 deste mês o grupo de 40 pessoas visitou a localidade de Passo da Lontra, entre os municípios de Corumbá e Miranda, além de Bonito, no mesmo Estado. Já no Paraná, conheceram a biodiversidade de Foz do Iguaçu.

Segundo o coordenador da Redenção, Nilmar Azevedo de Melo, participaram da saída de campo integrantes do Comitê Pardo, professores das redes municipal e estadual de ensino e estudantes dos cursos de Engenharia Ambiental e Geografia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). “Os participantes tiveram o privilégio de presenciar a mais variada biodiversidade pantaneira, bem como as mudanças das espécies vegetais e animais dos biomas Pantanal e Mata Atlântica”, explica.

Atividades incluíram um passeio de barco pelo Rio Miranda e uma caminhada noturna para visualização das espécies

Além das atividades de educação ambiental, o grupo participou de um passeio de barco pelo Rio Miranda e de uma caminhada noturna para visualização das espécies. “Em parceria com a atividade de pesquisa de professores da UFSM, foi possível capturar e identificar seis espécies de morcegos”, conta. A viagem ainda mostrou a importância do ecoturismo e da sustentabilidade para favorecer a economia. Já em Bonito, os excursionistas fizeram uma parada para banho no Rio Formoso, onde observaram diversas espécies de peixes, como dourados e piraputangas.

Para Melo, o Pantanal é um

Saiba mais

Em 2013, a Rede de Educação Ambiental Pardo (Redenção) começa oficialmente suas atividades no mês de março. Na agenda está prevista uma visita à Fundação Gaia, em Pantano Grande, além de uma viagem ao Chile, em novembro. Também são articuladas possíveis expedições de estudos para Patagônia, Amazônia e Angola em 2014 e 2015. Saiba mais sobre o trabalho da entidade pelo site http://www.comiteparado.com.br/educacao_ambiental. ■



Professores das redes municipal e estadual e estudantes da Unisc também fizeram parte do grupo

Causa de vida

O aposentado Bruno Eugênio Mahl, de 73 anos, há mais de uma década se dedica às atividades do Comitê Pardo, onde representa o Instituto Humanitas. Ao longo do tempo se mantém engajado às ações relacionadas à água e ao ambiente. “A preservação sempre norteou minha vida”, garante. Em 2013 Mahl participou da primeira viagem de estudos do ano para o Pantanal, de onde voltou admirado com a biodiversidade. “A riqueza de animais e plantas é maravilhosa.”

bioma único, de grande importância para a preservação de muitas espécies ameaçadas. Segundo lembra, grande parte dessa fauna, como tamanduás e cervos, ocorre aqui na região, mas hoje é encontrada apenas no Noroeste do Estado. “A criação de corredores ambientais, a formação de multiplicadores ambientais, o trabalho de educação ambiental e o apoio de empresas seria o passo inicial para a preservação e o retorno dessas espécies”, reforça.



Participantes tiveram contato com a biodiversidade pantaneira



Viagem mostrou a importância do ecoturismo para a economia